Numero 560 DOMINGO, 10 de junho de 1894 Anno X

O OVARENSE

JORNAL POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Anno sem estampilha. . . . . 1$000 reis
Semestre sem estampilha. . . 500 reis
Anno com estampilha. . . . . 1$200 reis
Semestre com estampilha. . . 600 reis

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

Editor—Placido Augusto Veiga

Annuncios cada linha. . . . . 50 reis
Repetição. . . . . 25 reis
Communicados, por linha . . . . 60 reis
Os srs. assignantes teem o desconto de 25 p. c.

A assembleia do partido progressista no Porto

Nunca o partido progressista deu uma prova de tanta vitalidade como na assembleia geral do Porto. nunca um partido na opposição mostrou tanta força, tanto prestigio, tanta serenidade e disciplina.

Os centros do norte uniram-se á voz do seu chefe, na cidade, que sempre foi considerada o *paladium* das nossas liberdades politicas.

E reunidos para a lucta que, já durante annos, vem sustentando, não mostraram um unico signal de fraqueza, não tiveram um só momento de desanimo.

O enthusiasmo, que explosiu em toda aquella grande e imponente assembleia ao ouvir a palavra prestigiosa do honrado e illustre chefe do partido, é a maior demonstração de que por mais contrariedades que o partido soffra, os adversarios não conseguirão abalar a sua força.

*

Se a politica tem para o chefe de um partido momentos de fundos desgostos e attribulações, o ex.mo conselheiro José Luciano de Castro deve ter encontrado na assembleia do Porto uma compensação aos seus muitos trabalhos, aos desgostos que por ventura haja soffrido na sua alta posição.

Poucos homens politicos do nosso paiz gosaram uma apotheose como o nosso illustre chefe: poucos teem recebido tantas demonstrações de sympathia, tão justas e elevadas apreciações do seu caracter e honradez provada.

E a assembleia reuniu os homens distintos e elevados do partido progressista do norte.

*

Todos se mostraram convencidos de que é preciso luctar contra o estado de desorganisação em que se encontram os serviços publicos: todos reconheceram a necessidade de se fazerem profundas reformas quer politicas quer administrativas.

Por isso o chefe do partido expoz á assembleia um conjuncto de reformas, que o partido fará votar quando governo.

*

O que se seguirá á assembleia geral do Porto não o sabemos. Os acontecimentos futuros indicaram a norma de proceder á commissão executiva do partido Ella ficou com pleno assentimento e voto da assembleia de traçar o caminho a seguir por todo o partido.

E nós temos absoluta confiança no procedimento dos mais illustres membros d'essa commissão, que com tão alto criterio tem dirigido o partido na difficil conjunctura que atravessa.

Fallecimento

Falleceu hontem na sua casa da estação o sr. commendador Manoel Fernandes Ribeiro da Costa.

Os nossos pésames a s. ex.ma familia.

Doença

Tem estado bastante doente um filhito do nosso bom amigo o sr. Francisco Peixoto Pinto Ferreira, importante commerciante da nossa praça.

Desejamos as promptas melhoras.

Festividade

Festeja-se hoje na sua capella da praça, o milagroso Santo Antonio.

Manifestação politica

Quando os delegados do partido d'Ovar souberam no Porto a hora que ex.mo conselheiro José Luciano de Castro e a commissão executiva do partido passavam no regresso para Lisboa, resolveram fazer-lhes uma grande manifestação politica.

Por isso voltaram na sexta feira de manhã para Ovar, afim de dar conhecimento aos seus amigos d'esta resolução. O apertado da hora não permittiu, que se mandasse dizer para as freguezias do concelho.

Ao fim da tarde sahiu uma philarmonica em direcção ao largo da Estação. E quando se approximava a hora do comboyo, era enorme o magote de povo que se apinhava na gare.

Somos suspeitos para dizer o que foi essa manifestação politica. Cremos que o honrado chefe do partido progressista e a commissão executiva devem ter formado por ella uma opinião exacta do que vale o nosso partido no concelho e circulo.

Quizemos prestar ao nosso chefe uma homenagem de consideração e respeito. Festejamos a sua passagem, como sabemos cumprir as suas ordens quando nos manda ir para a lucta.

E o partido que se sacrificou durante mezes n'uma lucta contra selvagens e criminosos, é o mesmo que na sexta feira appareceu enthusiasmado e contente por ter occasião de victoriar os vultos mais eminentes do partido progressista.

O nosso chefe teve occasião de ver que aquella manifestação nada tinha de official: que, só os vivas sahiam expontaneos do povo que os levantava.

*

Estando ainda ausente o chefe do partido progressista do concelho, o ex.mo sr. dr. Antonio Pereira da Cunha e Costa, alguns dos influentes do partido foram pedir ao ex.mo administrador do concelho licença para a manifestação.

S. ex.a disse que não tinha a menor duvida em a permittir, visto haver completo socego na villa, contanto que os influentes progressistas se responsabilisassem pela manutenção da ordem publica.

Os requerentes comprometteram-se debaixo da sua immediata responsabilidade a não permittirem qualquer provocação ou alteração da ordem.

Effectivamente tudo correu na melhor ordem, não havendo uma unica nota discordante.

E' esta uma prova de que o partido progressista do nosso concelho nunca quer desordens e as que houve no periodo eleitoral foram apenas devidas aos seus contrarios.

Nós temos affirmado ao ex.mo administrador que só queremos ordem e respeito pela lei. Se temos ou não cumprido sabe-o bem s. ex.a

*

Por causa da falta de tempo faltaram muitos dos nossos amigos mais graduados, comtudo as companhas de pesca estiveram representadas—a de S. Pedro, pelo nosso amigo o sr. José Pacheco Polonia e seu filho sr. João Pacheco Polonia; a de S. Luiz, pelo sr. Soares Pinto; a da Senhora do Soccorro, pelo sr. Joaquim Valente; como o sr. Manoel Rodrigues Caetano não podesse comparecer para representar a sua companha, a de S. Domingos, mandou os seus empregados.

A' frente dos manifestantes via-se o sr. dr. Antonio Pereira da Cunha e Costa, chefe do partido n'este concelho, acompanhado por muitos influentes, e entre estes o rev.o Parocho d'Ovar, sr. Manoel Barbosa Duarte Camossa.

Paços do concelho

A camara na sua passada sessão approvou a planta modificada da obra dos paços do concelho.

N'esse mesmo dia foi enviada para a ex.ma commissão districtal d'Aveiro afim de ser approvada pela direcção das obras publicas.

Terrenos da estação

No dia 25 do corrente mez serão vendidos em arrematação no governo civil d'Aveiro os terrenos da Estação que bordam a via ferrea pelo poente.

Já foram affixados os competentes editaes.

A base da arrematação é de 80$000 reis por cada 10 metros de frente, importando todo o terreno vendido em 800$000 reis.

A quem desejar, mostra-se a respectiva planta dos mencionados terrenos na secretaria da camara municipal.

S. João

Preparam-se este anno grandes festejos para os dias de S. João, n'esta villa.

Pesca

Muito trabalho e pouco resultado na pesca durante a semana finda.

Contudo a qualidade de pesca do começo d'este anno faz prever que a safra será boa.

Oxalá as previsões dos entendidos sobre este assumpto se realisem.

No concelho

A' muita generosidade, que dispensámos durante bastante tempo aos nossos adversarios, corresponderam elles com uma guerra crua e desleal. Depois de inauditas violencias poseram em pratica as vinganças

Um escrivão de direito intendeu que devia perseguir os nossos amigos com execuções por custas, tão injustamente que algumas tiveram principio já depois de os litigantes procurarem saber das importancias das custas para as pagar e lhes responderem que os processos ainda não estavam contados, quando estavam. Não deixaram nos predios sem despedír, os arrendatarios que votaram comnosco. Ameacam os nossos eleitores com vinganças imaginarias.

E nós?

*

Conservamos no seu posto e nos seus empregos os empregados, que de nós dependem e que nos guerrearam não só em votos mas com uma propaganda infamante, e quando esses empregados dão motivo para mais do que uma suspensão: perdoamos muitos dos crimes que elles contra os nossos commetteram.

Apesar de tudo dizem que somos vingativos!

Pois bem nós não queremos nem pedimos ao nosso partido vinganças. Mas exigimos que se faça justiça, mas sem attenção a pedidos ou a empenhos. Cada um saiba occupar o seu logar.

Para condescendencias, para escarneo, basta.

*

Não foram condescendentes comnosco quando nos metralharam as casas, quando corriam a tiro os nossos eleitores, os nossos amigos. Perguntavam elles então se as familias d'esses homens que procuravam assassinar, ficariam sem pão?

Para que, pois, agitam na nossa frente esse problema quando queremos fazer justiça? Nós seremos apenas justos e elles abusando da força policial eram uns infames: nós cumpriremos apenas a lei, e elles eram uns scelerados que não queriam saber d'ella.

Por isso nós pedimos justiça para os nossos adversarios e temos a certeza de que justiça será feita e em breve.

*

Sempre que fomos generosos, elles disseram que tinhamos medo. E então fazem-se arroganies, tomam ares de valentões.

Porém se os castigamos, choram-se, lamuriam-se, pedem perdão, para na primeira occasião nos assaltar.

Felizmente são tão cobardes como ineptos.

Pronuncia

Segundo diz o nosso estimado collega o *Campeão das Provincias*, foram ante-hontem apresentados em Aveiro os mandados para prender o sr. dr. Joaquim de Mello Freitas, pronunciado n'este juizo pelo crime d'abuso de auctoridade e damno, causado na casa do sr. José Fragateiro de Pinho Branco, no domingo anterior ao da eleição de deputados e na occasião em que o sr. Mello Freitas exercia as funcções de administrador do concelho

O sr. Mello Freitas deve ser suspenso do seu emprego de official do governo civil, visto que, como pronunciado, não póde continuar a exercer as suas funcções.

Recebe assim o sr. Mello Freitas o justo castigo de uma das suas *façanhas* de administrador *imparcial* n'este concelho, onde entrou, colhendo-nos na melhor boa fé.

Por vezes lhe démos bons concelhos: por vezes lhe mostramos o caminho do dever. Não quiz, preferiu exercer um papel que a lei reprova e castiga.

Devem assim todos convencer-se de que não é impunemente que se commettem crimes, e que a acção da justiça tanto alcança os Catramillos como os Freitas.

Que a licção d'Ovar aproveite no futuro ao sr. Mello Freitas é o que deveras estimamos.

Um escandalo

Chamamos-lhe assim para não lhe darmos outro nome mais feio, mas talvez mais justo.

Ha dias foi apresentada ao ex.mo delegado da comarca uma relação com o nome dos presos existentes na cadeia da comarca e da importancia das rações que lhes haviam sido fornecidas.

Já o digno delegado ia a visar o mappa quando reparou em que era excessiva a conta. Começou s. ex.a depois por examinar o nome dos presos e das rações fornecidas a cada um. Reconheceu logo que no mappa não só havia individuos com nomes suppostos, como tambem que alguns, tendo estado nas cadeias alguns poucos dias figuravam como estando lá quasi todo o mez.

Por isso a conta sommava em tal importancia!

O ex.mo administrador do concelho foi avisado do facto, e logo que lhe foi mandado o mappa procurou investigar d'onde vinha aquelle *equivoco* e quem tinha collaborado no escandalo.

O digno administrador não poude desvendar o mysterio, porque todos os *meninos* se esquivaram com a ignorancia e engano da fornecedora do rancho. Faltando a prova da culpabilidade o ex.mo administrador não poude continuar, ir até ao fim.

Nós tambem não queremos dizer mais. Limitamos-nos a recommendar ao ex.mo administrador cautela, cautela e muita cautela com uma certa gente, que ha de procurar embrulhal-o em qualquer intriga.

Tratamento das vinhas

Este anno todos os nossos proprietarios, que possuem ramadas ou vinhas de cepa, teem empregado o tratamento pela calda bordaleza além de terem antes enxofrado as suas vinhas.

No anno passado ninguem se lembrou de tratar as vinhas pelo mesmo processo, e por isso quasi todos os cachos desapparecem. Os prejuizos não foram insignificantes, porque hoje no nosso concelho tem progredido muito a plantação dos vinhedos, embora o vinho seja de qualidade inferior.

Valla do Carregal

Devem começar na proxima semana os trabalhos na folsa do Carregal, em que a camara será auxiliada pela circumscripção hydraulica e donos dos palheiros do Carregal.

Como elles são!

Como consequencia das eleições de deputados de 1892, em que foi candidato infeliz o sr. Manel Aralla, publicou a fallecida «Folha d'Ovar» uns artigos pelos quaes foi condemnado o seu auctor em alguns dias de cadeia e 40$000 reis de multa.

O réo appellou para a Relação do Porto e depois para o Supremo Tribunal de Justiça.

Emquanto o processo seguiu tudo foram louvores, incitamentos; mas quando se tratou de pagar a multa, os politicos... nada.

No tribunal moveu se a execução: reconhecendo-se que o réo nada tinha de seu, foram passados os mandados de captura.

Então é que os politicos se viram em talas. Mandaram esconder o executado para não ser preso. Depois entraram em successivas combinações para arranjar dinheiro.

Mas nenhum queria pagar. Porque pagar, largar dinheiro é que não serve aos... politicos.

Afinal de contas foi a mãe do réo, que apesar de pobre, teve de arranjar o dinheiro sufficiente para o seu filho não entrar na cadeia. O amor de mãe encontrou recursos, onde os politicos, unicos auctores do facto incriminado, encontravam apenas as escusas proprias d'elles.

E ainda haverá quem acredite em tal gente...

Fallecimento

Falleceu em Avintes o tio do nosso amigo, ex.mo dr. Antonio Joaquim d'Oliveira Valente, digno presidente da camara municipal d'Ovar.

A s. ex.ma familia damos sentidos pesames.

DISCURSO DO SR. JOSÉ LUCIANO

Principiando por declarar que se ia ali tratar da attitude que o partido progressista devia tomar em presença dos actos attentatorios, praticados pelo actual governo, mostrou quão graves são as circumstancias a que a inepcia, os desatinos e os attentados governamentaes tem levado o paiz. A honra da nação arrastada na lama, a fazenda publica esbanjada, o nosso credito abatido por successivos golpes, á politica honrada do nosso partido anteposta uma politica de expedientes baixos. De maneira que é indispensavel, é urgente, que se inicie um movimento liberal, bem patriotico, que determine um renascimento de opinião. Esse movimento deve partir da cidade do Porto, e ser iniciado pelo partido progressista, auxiliado por todos os homens de boa vontade.

Dizem que o partido progressista está velho, está desmantelado. E' falso. Aqui está a prova do contrario. Um partido que reune todos estes elementos de vitalidade e de força, é uma grande, é uma poderosa agremiação politica Que tentem outros fazel-o! Que tentem outros dar uma prova tão evidente, como esta, da sua força! Se podem que o façam!...

E' indispensavel que o partido progressista tome o seu logar. Desde 1891 até agora tem cooperado com todos os governos para a debellação das crises que nos assoberbam. Agora, cumpre-lhe pôr-se á frente da cruzada liberal e constitucional, sem hesitações nem desfallecimentos. E' por isso que o orador, que todos, vieram á cidade do Porto, a essa cidade onde tão nitido e puro se guarda o amor da liberdade, beber inspiração e alento e retemperar as suas forças.

Ia definir a attitude do partido. Ao presente, não havia governo representativo em Portugal. O governo actual dissolvera as camaras, addiará a reunião das côrtes, addiára as eleições, promulgára o ominoso decreto de 4 de maio—estava fóra da lei, estava fóra da constituição. Façamos nós respeitar essa lei e essa constituição.

Mas o governo não se compromette sómente a si; envolve gravemente nas suas responsabilidades a corôa, as responsabilidades do rei. Se se tivesse declarado em dictadura para levantar á sua verdadeira altura a administração do Estado, talvez podesse ter desculpa. Mas o que tem feito? Tem levantado conflictos com governos estrangeiros, para termos o prazer de ser desfeiteados; tem brigado com associações pacificas da capital para exhibicão de escusadas forças; tem perdido um anno sem nada fazea de proveitoso dem de util. Não quer defrontar-se com o parlamento, porque não tem projectos de lei a apresentar-lhe. E apenas pretende inculcar ao paiz que a corôa está com elle e que só com elle quer governar.

E' preciso pôr cobro a este pernicioso estado de coisas, em que as nossas liberdades se afundam, e em que até corre perigo a nossa autonomia. Reajamos, reajamos com energia, que não seremos vencidos. Não! O governo não passará por cima de nós! Vimos do povo e para o povo é que appellamos. Havemos de oppôr uma resistencia tenaz e inexpugnavel. Aqui estamos promptos a tudo. Nada tememos. Temos por nós a lei. O governo póde mandar contra nós as suas bayonetas, oppôr-nos as suas guardas pretorianas. O que não póde é roubar nos o sagrado direito que nos assiste, porque somos o velho partido progressista das gloriosas tradições!

Contra tantas loucuras do actual governo, cumpre protestar, como se fez em Lisboa, afim de ficar consignado esse protesto na historia. Mas é necessario ir mais longe. E aqui, o illustre estadista alludiu á illegal cobrança de impostos, não sanccionada pelas côrtes, e disse que «quem pagava a quem não devia, pagava indevidamente, podendo ver-se obrigado a pagar segunda vez.» Não aconselhava, nem deixava de aconselhar a que se não pagassem esses impostos. Mas entendia que esse modo de resistencia era a unica arma que a nação tinha nas mãos. Que isso não era uma questão partidaria, mas uma questão da nação. A nós, n'esse ponto, só nos cumpre mostrar ao paiz qual é o seu direito. E esse direito é: não pagar. De resto, o partido progressista não tratava da queda de um ministerio, mas sim de salvar as garantias publicas.

Por isso, entendia que o partido progressista devia inscrever no seu programma de revisão constitucional:

—«Regular o direito de dissolução e adiamento das côrtes, conciliando o com as prerogativas parlamentares e garantias constitucionaes, de fórma que se não possa repetir o abusivo facto de se ter o parlamento fechado durante dezoito mezes;

—Lei efficaz de responsabilidade ministerial, assegurando a accusação e julgamento dos ministros por meio de um tribunal especial:

—Remodelação da lei eleitoral, supprimindo as accumulações e restabelecendo os circulos uninominaes da lei de 1859. Remodelação ou substituição das commissões de recenseamento, e todas as mais providencias tendentes a evitar as fraudes e violencias que viciam o acto eleitoral;

—Reforma liberal das leis reguladoras da imprensa, do direito da reunião e de associação, e reforma da policia.

—Organisação do poder judicial de fórma a collocal-o absolutamente independentes da acção do governo;

—Leis e regulamentos de protecção á classe operaria.

São estas as reformas de ordem politica que entende indispensaveis, e que se compromette a executar. E' o governo que nos provocou a entrar n'este caminho.

Não podia ali fazer um largo programma de administração, mas o que podia era garantir que logo que o seu partido fosse governo se inspiraria no mais acendrado patriotismo, na mais absoluta ideia de justiça. Os progressistas saberão alliar-se influencias puras de toda a suspeição. Tomava sobre si o solemne compromisso de não constituir governo que não assente sobre as bases mais strictas da justiça e moralidade. Para isso empregaria toda a sua intelligencia, toda a sua força, toda a honestidade do seu caracter!

O illustre orador, a proposito das dictaduras e depois de ter explicado e justificado a do seu governo em 1886, declarou que em 1890 propozera que todos os partidos se comprometessem a não se constituirem mais em dictadura, mas que a isso se oppozera o chefe do ministerio regenerador de então.

Tratava se da nossa fazenda, do nosso futuro, talvez da nossa independencia. Alludiu aqui o sr. conselheiro José Luciano ás lastimaveis questões com a França e com o Brazil. E depois de amargamente relembrar que para as liqeidarmos houvemos que acceitar o soccorro de Hespanha e da Inglaterra—da Inglaterra!—concluiu:

—Parece-me ter chegado a hora, depois de tantas vergonhas, de tão larga lethargia, de dizer ao rei, de dizer aos partidos, que quem fôr governar ha de respeitar as garantias publicas, ou se não... não! Estou na ultima phase da vida Nada peço para mim. Sou apenas grato á confiança que em mim se deposita Julgo quasi uma loucura querer lóvantar o paiz do estado em que cahiu. Mas cumpro o meu dever. Cumpram todos o seu.

—

E' impossivel dar uma ideia do effeito produzido na assembleia pelo discurso do illustre chefe do partido progressista. Houve uma ovação enorme, collossal, que tocou as raias do delirio. As palmas intercalaram-se com os bravos e com os vivas ao sr. José Luciano e ao partido progressista. A ovação enthusiastica prolongou-se por mais de um quarte de hora.

Providencias sanitarias

que convém adoptar n'esta villa e concelho, na previsão e no caso de invasão da epidemia do cholera asiatico que se suppõe grassar ha quatro mezes na cidade de Lisboa. Relatorio apresentado á Ex.ma Camara Municipal e ao Ex.mo Administrador do Concelho d'Ovar pelos facultativos municipaes do mesmo concelho, em cumprimento da deliberação camararia de 1 de maio de 1894.

(Conclusão)

6.º—Não comer, nem levar as mãos á boca sem previa e minuciosa limpeza d'estas com agua pura ou previamente fervida.

7.º—Manter o aceio e limpeza do corpo e roupas do vestir.

8.º—Consultar o medico logo que se manifeste qualquer incommodo das vias digestivas.

9.º = Quando se manifeste diarrheia, obrar sempre em vaso; este será logo cheio de agua a ferver, e o anus lavado com a solução de sulfato de cobre.

—

Primeiros soccorros a prestar aos cholericos

1.º—*Diarrheia só*= Depois de cada dijecção tomar 20 gottas de elixir paregorico em chá de hortelã ou de marcella.

2.º —*Diarrheia com tendencia para resfriamento*=Os mesmos tractamentos, agasalho no leito.

3.º — *Diarrheia abundante, vomitos frequentes, resfriamento geral, caimbras*=Involver o doente em cobertores quentes, de lã, botijes de agua quente, fricções com flanellas embebidas em alcool ou essencia de terebentina, especialmente nos musculos contracturados e curvar e estender alternadamente os membros inferiores, séde das caimbras. Administração das gottas anti-cholericas ethereas e opiaceas, e pequenas porsões de bebidas quentes ou gelados conforme a tolerancia do doente.

—

Attenta a actual benignidade e o decrescimento progressivo da epidemia de Lisboa, o que faz crer na sua proxima extincção e torna plausiveis as duvidas que a muitos medicos tem suscitado a determinação da sua natureza, entendem os facultativos relatores não dever alongar mais este ultimo capitulo do seu relatorio, que será facil completar promptamente com a indicação dos soccorros a prestar, antes da chegada do medico, aos doentes affectados de formas mais graves da doença, caso a epidemia de Lisboa recrudesça e se alastre por outras terras do paiz, *quod Deus avertat*.

Ovar, 7 de maio de 1894.

Antonio Pereira da Cunha e Costa
João d'Oliveira Baptista
José Duarte Pereira do Amaral
João Valente da Costa
Antonio Francisco Pereira Ramos.

ANNUNCIOS

Arrematação

(1.ª publicação)

No dia 1 de julho proximo, pelo meio dia, á porta do tribunal d'esta comarca, e na execução hypothecaria que Antonio Pereira Gomes e outros, negociantes, movem contra Maria Pinta, viuva, todos do logar da Ponte Nova, d'esta villa, vae á praça para ser arrematada por quem mais offerecer sobre a avalição—a metade d'umas casas terreas com quintal pegado e mais pertenças, sitas no dito logar da Ponte Nova, que toda confina do norte com a viuva de João d'Oliveira Soares, e poente com Antonio Toco, avaliado em 60$000 reis.

Por este meio são citados quaesquer credores incertos da executada para deduzirem os seus direitos.

Tambem corrrem editos de trinta dias a contar da segunda publicação d'este annuncio no «Diario do Governo» citando o comproprietario d'aquella propriedade, cuja pessoa e nome se ignoram, para preferir, querendo, na dita praça.

Ovar, 2 de junho de 1894.

Verifiquei a exactidão

O juiz de direito

Salgado e Carneiro.

O escrivão

Antonio dos Santos Sobreira.

AGRADECIMENTO

Os abaixo assignados agradecem, muito reconhecidos, a todas as pessoas que se dignaram acompanhal-os na sua cruciante dôr, durante as horas angustiosas que se seguiram apóz a noticia do inesperado passamento de seu querido filho, irmão e cunhado Manoel da Cunha Leal, fallecido na cidade do Pará, Estados Unidos do Brazil, protestando a todos o seu eterno reconhecimento.

Vallega, 8 de Junho de 1894.

Serafim da Cunha Leal.
Mauricia Delfina Ferreira Leal
Laura Augusta Ferreira Leal
Maria do Carmo Ferreira Leal
José Maria da Silva Henriques.

Editos

(2.ª publicação)

Pelo Juizo de Direito da comarca d'Ovar, e cartorio do Escrivão Ferraz, correm editos de sessenta dias, a contar da segunda publicação d'este annuncio no «Diario do Governo», citando Maria, filha perfilhada de Anna Marques dos Reis, ausente em parte incerta, para assistir aos termos do inventario de menores a que se procede por obito da dita sua mãe Anna Marques dos Reis, moradora, que foi, no logar da Ceara, freguezia de Esmoriz, nos termos do § 3.º do artigo 696 do Codigo do Processo Civil.

Ovar, 25 de maio de 1894.

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito

Salgado e Carneiro.

O Escrivão

Eduardo Elysio Ferraz de Abreu.

Attenção

Vende-se uma boa casa alta nova e bem construida á chalet, toda estucada, na rua das Figueiras: tem bom quintal, ramada e peço. Quem pretender compral-a dirija-se a Caetano Farraia, Ovar.

VENDA DE TERRA

José Carlos d'Oliveira, está auctorisado a vender a quem mais der, no dia 17 do corrente, ao meio dia, na sua casa do largo do Chafariz, uma terra de semeadura, medindo pouco mais de 3 alqueires, sita na Bocca do rio. Quem pretender dirija se ao annunciante no dia e hora indicado.

ATTENÇÃO

Manuel Antonio Lopes Junior, faz saber ao publico, que d'esta data em deante tem à venda no seu estabelecimento de carnes verdes, sito na rua da Praça, a melhor qualidade em vitella de S. Pedro do Sul.

Ovar, 2 de junho de 1894.

CAZA

Vende-se uma na rua dos Lavradores com o n.º 19
N'esta redacção se diz.

ARREMATAÇÃO

(1.ª publicação)

No dia 17 do corrente, por uma e meia hora da tarde, na Praça d'esta villa o casa pertencente ao casal inventariado de Maria Rosa de Jesus e marido Antonio de Souza Campos, se ha de proceder à arrematação, pelo maior preço que poder obter, de todos os bens mobiliarios que formavam o estabelecimento commercial estabelecido na referida casa; no inventario de menores a que se procede por obito d'aquelles Maria Rosa de Jesus e marido.

Ovar, 7 de junho de 1894.

Verifiquei

O juiz de direito,

Salgado Carneiro.

O escrivão

Eduardo Elysio Ferraz de Abreu.

Declaração

Antonio Josè de Rezende, casado, negociante, de Guilhovae, d'esta freguezia d'Ovar, declara para todos os effeitos que desde 12 de março ultimo do corrente anno começou a girar em seu nome o estabelecimento de mercearia e vinho que se acha aberto no mesmo logar de Guilhovae e que antes girava em nome de Maria Dias Soares, e por isso todas as transacções depois d'aquella data com respeito ao mesmo estabelecimento ficam a cargo do declarante, porém nenhuma responsabilidade às anteriores.

Ovar, 21 de Maio de 4894.

Antonio José de Rezende.

Arrematação

(2.ª publicação)

No dia 17 de junho proximo, pelo meio dia e à porta do Tribunal Judicial d'esta comarca se ha de arrematar e entregar a quem mais der acima da avaliação, e na carta precatoria vinda da cidade do Porto a requerimento de José Narciso de Azevedo, extrahida da execução que este move contra Josè Pinto da Silva Junior, de Maceda, as seguintes propriedades:

Uma terra lavradia, chamada o Barrido, sita no Lambo de Maceda, confronta do norte com José Francisco dos Santos, sul com Joaquim Marques de Oliveira, nascente com o caminho e do poente com o rego d'agua, avaliada em 265$000 reis.

Uma casa velha com um bocado de terra d'horta, sita no Carvalhal da mesma freguezia, parte do norte e poente com Manoel Rodrigues da Costa, sul com Manoel Pinto da Costa, e do nascente com Manoel Ferreira Mendes, avaliada em 30$000 reis.

Uma leira de matto, chamada e sita no Caranguejal da mesma freguezia que parte do norte com Manoel Pereira Valento, sul com Manoel da Silva Henriques, e nascente e poente com caminhos, avaliada em 28$000 reis.

Verifiquei a exactidão

O juiz de direito

Salgado e Carneiro

O escrivão

Frederico Ernesto Camarinha Abragão.

DINHEIRO BEM EMPREGADO

Vende-se uma casa nova á chalet, com frentes para a Praça e rua da Praça.

Quem a pretender comprar dirija-se a Caetano da Cunha Farraia.

Verinugole B. L. Fanthock

E' o melhor remedio contra lombrigas.
O proprietario está prompto a devolver o dinheiro a todas as pessoas a quem o remedio não faça effeito, tendo o doente lombriga e seguindo exactamente as instrucções.

SABONETES GRANDES DE GLYCERINA MARCA «CASSEL

Amaciam a pelle e são da melhor qualidade, por preços baratissimos.
Deposito: James Cassels e C.ª, Rua do Mousinho da Silveira, 85 Porto.

MANOAL DO CARPINTEIRO

Este manual que não só trata de Moveis e Edificios, é um tratado completo das artes de carpinteria e marceneria adornado com 211 estampas intercaladas no texto, que representam figuras geometricas, molduras ferramentas, samblagens, portas sobrados, tectos, moveis de sala etc., etc. Tudo conforme os ultimos aperfeiçoamentos que tem feito estas artes.

A Estação.

Jornal illustrado de Modas para Senhoras publicando annualmente:

24 numeros de 8 paginas, illustrados com mais de 2000 gravuras representando artigos de toilette para senhoras, roupa branca, vestuarios para crianças, enxovaes, roupa branca e vestuarios para homens e meninos, atoalhados, objectos de mobilierno de casa, etc. [illegible] de trabalho [illegible] bordado branco e a matiz a ponto de marca, adornatos, costura em renda, pontos em claro sobre renda, camisia ou filó, renda irlandeza, bordado em filó, [illegible] — todo o trabalho de tapeçaria, tricot, crochet, frivolité, guipure, ponto atado, renda de bilro — flôres de papel, panno, pennas, finalmente mil obras de fantasia que seria longo relatar.

O texto que lhes fica junto clara e minuciosamente descreve e explica todos esses desenhos, ensinando o modo de executar os objectos que representam.

12 folhas grandes contendo além de numerosos monogrammas, iniciaes e alphabetos completos para bordado em relevo ou a ponto de marca, 200 moldes pelo menos, em tamanho natural, completados, segundo as necessidades com moldes reduzidos indicando claramente a disposição das partes de que se compõe o modelo e mais de 400 desenhos de bordado branco, matiz, soutacho, etc. Cumpre notar-se que essas folhas comparadas ás de qualquer outro jornal são-lhes muito superiores, pois que em igual superficie publicam tres ou quatro vezes mais material.

86 figurinos de modas, coloridos primorosamente a aguarella por artistas de merito em formato igual ao do jornal.

Para prova da superioridade incontestavel d'essa publicação e verificação de que realmente os seus 24 numeros e 12 folhas de moldes contêm maior quantidade de modelos do que outro qualquer jornal de modas, enviar-se-ha gratuitamente [illegible] numero specimen [illegible] o pedir por escrito.

Assigna-se em todas as livrarias, e na de

ERNESTO CHARDRON—Porto.

Principia no dia 1.º de qualquer mez

PREÇO EM TODO O REINO:

Um anno . . . . . 4$800
Seis mezes . . . . . 2$500
Numero avulso 200

Remedios de Ayer

Vigor do cabello de Ayer=Impede que o cabello se torne branco e restaura ao cabello grisalho a sua vitalidade e formosura

Peitoral de cereja de Ayer=Remedio mais seguro que ha para curar a Tosse, Bronchit, Ashtma e Tuberculos pulmonares.

PILULAS

Extracto composto de Salsaparilha de Ayer, para purificar o sangue, limpar o corpo e cura radical das Escrofulas.

O remedio de Ayer contra as sezões=Febres intermitentes e biliosas.

Todos os remedios que ficam indicados são altamente concentrados de maneira que sahem baratos porque um vidro dura muito tempo.

Pilulas catharticas de Ayer= melhor purgativo suave e inteiramente vegetal.

Perfeito desinfectante e purificante de Jeyes—Para desinfectar casas e latrinas; tambem é excellente para tirar gordura e nodoas de roupa, limpar metaes, e e curar feridas, preço 240 reis.

Acido phosphato

DE HORSFORD

Um tonico delicioso se obtem addicionando uma colher de chá de Acido Phosphato a um copo d'agua quente ou fria, ou chá sem leite e adoçando para melhor paladar.

Recommenda-se especialmente para:

Dypepsia, indigestão, dôres de cabeça e nervoso.

Vende-se em todas as principaes pharmacias e drogarias: preço 700 reis, e é barato porque um frasco dura muitas semanas.

Os agentes James Cassels & C.ª, rua do Mousinho da Silveira 5-1.º Porto, dão as formulas de todos estes remedios aos srs. facultativos que as requisitarem

Léo Taxil

—

OS MYSTERIOS DA FRANC MAÇONARIA

ersão portugueza do Padre ncisco Correia Portocarreiro, uma dedicatoria do auctor a agestade a rainha D. Ame m auctorisação do sr. car Americo, bispo do Porto, mereceu um breve de sua santidade Leão XIII, animando-o e abençoando-o.

A obra constará de dois volumes distribuida em fasciculos de 32 paginas de texto com quatro ou mais gravuras. Preço de cada fasciculo 100 reis, pagos no acto da entrega.

Assigna-se em todas as livrarias do reino e em casa do editor Antonio Dourado, rua dos Martires da Liberdade Porto, 113.

Vinho nutritivo de carne

Unico legalmente auctorisado pelo governo, e pela junta de saude publica de Portugal, documentos legalisados pelo consul geral do imperio do Brazil. E' muito util na convalescença de todas as doenças; augmenta consideravelmente as forças aos individuos debilitados, e exercita o appetite de um modo extraordinario. Um calice d'este vinho, representa um bom bife. Acha-se à venda nas principaes pharmacias.

Mais de cem medicos attestam a superioridade d'este vinho para combater a falta de força.

FARRINHA PEITORAL FERRUGINOSA DA PHARMACIA FRANCO

Reconhecida como precioso alimento reparador e excellente tonico reconstituinte, esta farinha, a unica legalmente auctorisada e privilegiada em Portugal, onde é de uso quasi geral ha muitos annos, applica-se com o mais reconhecido proveito em pessoas debeis, idosas, nas que padecem de peito, em convalescentes de quaesquer doenças em crianças, anemicos, e em geral nos debilitados, qualquer que seja a causa

Unico legalmente auctorisado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal, ensaiado e approvado nos hospitaes. Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil. Deposito nas principaes pharmacias.

TANOARIA OVARENSE

—NA—

RUA DAS FIGUEIRAS

OVAR

N'este estabelecimento fabrica-se com todo o esmeronidez e perfeição toda a obra concernente a este ramo de industria, come são: pipas, meias pipas, quintos, decimos, oitavos e toda a qualidade de obra, garantindo-se não só a boa qualidade de madeiras, como a modicidade de preços em todos os seus trabalhos.

Toda a correspondencia para este fim expedida deve ser dirigida à firma commercial de

CARRELHAS, CUNHA & Cª

OVAR

OFFICINA DE SOMBREIREIRO

DE

Antonio da Fonseca Bonto

OVAR

O proprietario d'esta acreditada officina, avisa o respeitavel publico e seus freguezes que cobr guardasoes de sedas nacionaes por preços muito ra zoaveis, de 1$800 a 2$250 reis, assim como de al pacas, merinos e paninho, serviço como o do Porto

Trabalha em obras de prata, metaes, obras fundidas, e em aço encastoa canas, paus e bengalas, tanto em prata, metal branco como amarello.

Conserta armas, rewolvers de todos os auctores e mais obras medidas que se lhe apresentem.

Grande sortimento de cannas encastoadas brancas e vermelhas.

O proprietario d'este estabelecimento espera pois merecer a attenção do publico para o que as suas obras servem de garantia.

EDITORES—BELEM & C.ª—LISBOA

OS FILHOS DA MILLIONARIA

Nova producção

DE

EMILE RICHEBOURG

E' um verdadeiro romance de sensação e um trabalho litterario de primeira ordem o que vamos editar com o titulo os—«Filhos da Millionaria.

Temos a convicção de que os que lerem este romance hão de julgar exuberantemente justificado não só o alvoroço, com que foi recebida em França a sua publicação, como tambem a confiança com que vamos apresental-os aos que nos derem a honra de ser nossos assignantes.

Preço da assignatura: Caderneta de 4 folhas e uma estampa 60 reis. Assigna-se em Lisboa, Rua do Marechal Saldanha, 26. Todos os assignaates terão um brinde no fim da obra.

GRANDE DICCIONARIO DE LAROUSSE

A MAIOR E MAIS COMPLETA ENCYCLOPEDIA

17 Volumes 4º encadernados

Em Lisboa 6$500 reis (pago á entrega) Em Provincia 6$800 reis

DIRIGIR OS PEDIDOS A

GUILLARD, AILLAUD & Cª

244, rua Aurea, 1º — LISBOA

Séde da Redacção, Administração, Typographia e Impressão, Rua dos Ferradores, 112—OVAR.